



ASSEMBLEIA JOVENS DEPUTADOS | 4 de ABRIL de 2025

Círculos Eleitorais

Círculos Eleitorais	Deputados Efetivos	Deputados Suplentes
Colégio Dr. Luís Pereira da Costa	4	4
Escola Básica e Secundária Henrique Sommer	4	4
Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel	4	4
Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira	3	0
Escola Profissional de Leiria	3	3
Escola Secundária Afonso Lopes Vieira	5	5
Escola Secundária Domingos Sequeira	5	5
Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo	5	5
Total	33	30

Deputados Efetivos

Afonso da Costa Silvestre
Alexandre Correia de Carvalho
Alice Cristo Duarte
Alice Domingues Gil
Ana Clara Guimarães Basoni
Ana Rita Cruz Branco
Ana Rita Ferreira
Ana Rita Silva Marques
António Bandeira Seng
Beatriz Prino
Carolina Ferreira Fonseca
Cátia Franquinho Pereira
Duarte Cardoso Agostinho
Francisco Neto
Gabriel Ferreira Gonçalves
Ítalo Henrique Dias dos Santos
Joaquim Proença Rodrigues
Jorge Fernandes Domingos
Laura de Jesus Batista
Leonor Capa da Costa Pereira da Silva
Luana Pereira Gaspar
Márcia da Silva Carvalho
Maria Inês Jacinto Sabino
Maria Luiz Nobre Cardoso Rosa
Martim Ferreira da Silva
Matilde Henriques Ferreira
Miguel Afonso Alves Dias
Miguel Martins Rocha
Nina Paula Corrêa
Nuno Gonçalo M. Pedro
Pedro de Venâncio Teles
Pedro Silva
Vinício Anselmo



ASSEMBLEIA JOVENS DEPUTADOS | 04 de ABRIL de 2025

COMUNICAÇÕES

Período antes da ordem do dia**Escola Secundária Afonso Lopes Vieira****Voto de Louvor - Ao projeto "O Mundo na ESALV: AIA-Acolher, Incluir e Aprender"****Deputado/a: Alice Cristo Duarte**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Representantes da Câmara Municipal de Leiria, Senhores Vereadores, caros colegas deputados e colegas da mesa, senhores e senhoras.

É com imensa honra que apresentamos o nosso voto de louvor ao projeto "O Mundo na ESALV: AIA-Acolher, Incluir e Aprender". Este é um projeto que surgiu, no início do ano letivo 2024-25, fruto do diagnóstico de uma necessidade de resposta aos desafios que a escola vivencia, nomeadamente o crescente número de migrantes na região de Leiria; uma população escolar heterogénea do ponto de vista cultural e linguístico; um elevado número de alunos migrantes que frequentam a ESALV (cerca de 40% no ano letivo 2023-2024) e ainda pela grande diversidade dos seus países de origem.

O "AIA: Acolher, incluir e Aprender" é um projeto, que se destaca pela sua sensibilidade e compromisso social, te apresenta como objetivo primordial proporcionar a estes jovens um ambiente acolhedor e inclusivo, onde possam não apenas aprender, mas também sentirem-se parte integrante da comunidade escolar. Através de uma abordagem personalizada, o projeto oferece suporte linguístico, pedagógico, emocional e social, facilitando a adaptação dos alunos às novas realidades e desafios que enfrentam.

Além disso, o projeto promove atividades que incentivam a troca cultural, permitindo que os jovens imigrantes compartilhem suas tradições e experiências, enriquecendo assim a vida escolar de todos. Essa troca não só amplia horizontes, mas também fomenta o respeito e a compreensão mútua, essenciais para a convivência pacífica em uma sociedade plural.

Por todas estas razões, é com grande honra que expressamos nosso voto de louvor a este projeto, agradecendo a todos os envolvidos pelo seu empenho e dedicação. Que este exemplo de acolhimento e solidariedade inspire outras iniciativas e continue a transformar vidas, promovendo a inclusão e a diversidade no nosso sistema de ensino. Muito obrigado!

Aprovado por unanimidade**Escola Básica e Secundária Henrique Sommer****Voto de Louvor – Reconhecimento ao professor Jorge Bajouco, diretor do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer****Deputado/a: Pedro Silva**

Hoje, aqui, gostaríamos de prestar o reconhecimento e merecida homenagem ao diretor do nosso Agrupamento de Escolas, professor Jorge Bajouco. Vemos na sua pessoa, um exemplo de cidadão empenhado e dinâmico que olha para a escola como uma força essencial no desenvolvimento de uma sociedade mais justa, equitativa e humanizada não deixando, nunca, ninguém para trás. Durante mais de duas décadas, há já mais tempo do que a nossa idade, ele tem presidido à vida da nossa escola como líder visionário que inspira e transforma vidas. Mais do que um mero gestor, ele é um educador no sentido mais nobre da palavra.



A sua dinâmica contagiante e a sua incessante busca por inovação moldaram a nossa escola, elevando-a de um espaço periférico a uma referência educativa a nível concelhio e nacional. Este feito notável é fruto da sua determinação, assertividade e, acima de tudo, da sua crença inabalável no poder do trabalho em equipa e na sua convicção profunda que cada um dos jovens alunos da escola tem capacidades para fazer a diferença positiva na sociedade.

O Diretor sempre colocou os alunos em primeiro lugar, ouvindo atentamente os seus anseios e preocupações, criando um ambiente escolar onde a voz de cada um é valorizada. A sua paixão pela natureza reflete-se na sua visão da escola como um espaço de formação integral, onde os alunos não só adquirem conhecimento académico, mas também desenvolvem valores e competências essenciais para se tornarem cidadãos exemplares.

O seu legado transcende os muros da escola. Inúmeros ex-alunos mantêm-se em contacto, regressando com frequência para partilhar as suas conquistas e expressar a sua gratidão. O Diretor recebe-os sempre de braços abertos, orgulhoso do seu percurso e grato por fazer parte das suas vidas.

Relembramos ainda a sua luta em prol da atribuição de um nome à escola; sim, no seu início era a escola C+S de Maceira, depois Básica e Secundária de Maceira e, finalmente, depois de várias tentativas, a escola passa então a ter um nome que a individualiza e a ajuda a cimentar a sua identidade, Escola Básica e Secundária Henrique Sommer.

Hoje, celebramos um homem, um cidadão, um diretor que nos inspira a sonhar mais alto, a trabalhar em conjunto e a acreditar no poder transformador da educação. Acreditamos que o seu legado perdurará nas gerações futuras, continuando a moldar o futuro da nossa comunidade.

Aprovado por unanimidade

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

Voto de Louvor – AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS 1054 - MONTE REDONDO

Deputado/a: Laura Batista

É com grande entusiasmo e profundo reconhecimento que prestamos este voto de louvor ao AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS 1054, de Monte Redondo, no ano em que se comemoram 100 anos da oficialização do Escutismo em Portugal. A fundação do Agrupamento 1054 remonta a um período em que a comunidade de Monte Redondo buscava formas de envolver os jovens em atividades construtivas e educativas, em 1989. Com a colaboração de líderes e voluntários locais, o agrupamento começou a dar os primeiros passos, organizando encontros, acampamentos e atividades de formação. Desde o início, a missão do agrupamento tem sido formar cidadãos responsáveis e ativos, capazes de contribuir para a sociedade de maneira positiva.

O Colégio Doutor Luís Pereira da Costa reconhece e valoriza o trabalho dos escuteiros na formação de crianças e jovens, promovendo valores essenciais como a solidariedade, o espírito de equipa e o respeito pelo meio ambiente.

O escutismo, presente em inúmeros países e culturas, desempenha um papel fundamental na promoção da multiculturalidade, incentivando o convívio entre diferentes realidades e fortalecendo a compreensão mútua. Através da partilha de experiências e do trabalho em equipa, os escuteiros aprendem a valorizar a diversidade, promovendo a inclusão e o respeito pelas diferentes tradições e identidades.

Pelo seu contributo para uma sociedade mais unida e tolerante, e pelo exemplo de cidadania que representam, o Colégio Doutor Luís Pereira da Costa expressa o seu reconhecimento e admiração.

Portanto, é com imensa gratidão que expressamos este voto de louvor ao Agrupamento de Escuteiros 1054, de Monte Redondo, pela sua inestimável contribuição para o fortalecimento dos laços comunitários e pela formação



de cidadãos exemplares. Que o seu trabalho continue a inspirar e impactar positivamente a vida de muitos por muitos anos vindouros.

Aprovado por unanimidade

Escola Básica e Secundária Henrique Sommer

Voto de Louvor - Reconhecimento à Sociedade Filarmónica Maceirense, pelos seus 150 anos

Deputado/a: Maria Inês Sabino

No passado mês de março, a Sociedade Filarmónica Maceirense celebrou 150 anos de existência. Este marco histórico transcende a própria instituição, representando a preservação de uma herança cultural inestimável e o fortalecimento dos laços comunitários que fazem de Maceira uma terra rica em tradição e identidade.

A Sociedade Filarmónica Maceirense tem sido um pilar fundamental na educação musical e na formação cívica de sucessivas gerações, transmitindo não apenas o gosto pela arte, mas também valores essenciais como a disciplina, a cooperação e o espírito de comunidade. O seu papel educativo é inegável, funcionando como uma verdadeira “escola fora da escola”, onde crianças, jovens e adultos encontram um espaço para desenvolver competências musicais e sociais. Muitos dos nossos alunos iniciam o seu percurso artístico na Filarmónica desde tenra idade, beneficiando da dedicação e do talento dos seus maestros e músicos.

Importa ainda destacar que a Filarmónica mantém uma ligação estreita com a nossa comunidade educativa, tendo representação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, promovendo-se assim a convergência entre a educação formal e a cultura local. Esta união reforça a missão de ambas as instituições:

formar cidadãos mais completos, críticos e envolvidos com a sua terra.

Deste modo, expressamos o nosso reconhecimento e profundo apreço à Sociedade Filarmónica Maceirense pelo seu contributo inestimável para a educação, a cultura e a identidade da nossa comunidade. Que esta celebração dos 150 anos seja não apenas um olhar para o passado de conquistas, mas também um incentivo para um futuro repleto de harmonia, crescimento e inspiração.

Aprovado por unanimidade

Escola Profissional de Leiria

Voto de Louvor - Professora Susana Nogueira

Deputado/a: Nuno Pedro

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Exmos. Senhores Secretários, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, Exmos. Srs. Vereadores, Exmos. Srs. Deputados e Deputadas, minhas senhoras e meus senhores:

Em nome da comunidade escolar da EPL, queremos propor um voto de louvor à Professora Susana Nogueira, Presidente do Conselho Diretivo da nossa escola até ao final de 2024, altura em que se aposentou. Gostaríamos, pois, de reconhecer e de agradecer o trabalho e o empenho sempre demonstrados pela Professora Susana Nogueira em prol de toda a comunidade escolar, estabelecendo sempre pontes de diálogo e assumindo a liderança da EPL com sentido de responsabilidade e dedicação.

Aprovado por unanimidade

_____ FIM DO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA _____



Período da ordem do dia

Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

Proposta n.º 1 - Sextas-Feiras sem Fronteiras

Deputado/a: Maria Luiz Nobre Cardoso Rosa

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, estimados Senhores Vereadores, caros Deputados, caros Senhores e caras Senhoras.

Sou a **Maria Luiz** e frequento o 12.º ano na Escola Secundária de Francisco Rodrigues Lobo. Começo por aplaudir, também em nome do grupo de deputados e da escola que represento, a seleção do tema «Multiculturalidade». É atual! É muito pertinente! Vivemos num mundo onde a mobilidade humana é uma realidade incontornável e Leiria não é exceção. São muitos os que chegam à nossa cidade deslocados, desenraizados e que, mesmo conseguindo emprego, mantêm reduzidos contactos com a comunidade local. Esta situação parece-nos grave, uma vez que, se não for devidamente acompanhada, pode gerar sentimentos de solidão, conduzir à desconfiança mútua e à exclusão social. Não esqueçamos que uma comunidade só é verdadeiramente coesa quando todos os que nela habitam se sentem parte integrante da mesma! Foi a pensar nisso que pensámos no projeto "**Sextas-feiras sem Fronteiras**". Esta nossa primeira proposta visa promover o contacto entre os migrantes de diferentes origens e a comunidade que os acolhe, contribuindo para combater o isolamento social e os estereótipos que, demasiadas vezes, dificultam a integração plena na nossa cidade dos estrangeiros oriundos de outros continentes.

O programa "Sextas-feiras sem Fronteiras" propõe encontros semanais destinados a migrantes e abertos à população local. Estes encontros seriam dinamizados por psicólogos e convidados de várias áreas, tais como a educação, cultura, direito, empreendedorismo e saúde. Estes profissionais desempenhariam um papel fundamental ao abordar temas relevantes para a integração, fornecendo esclarecimentos, desde logo acerca de aspetos que marcam a nossa identidade cultural e questões de ordem legal.

Os encontros, que assumiriam a forma de conversas, mais do que palestras, poderiam integrar sessões temáticas sobre direitos e deveres dos migrantes, o acesso a serviços de saúde, educação e outros e também sessões de apoio psicossocial, orientadas para a adaptação a um novo contexto de vida e, não menos importante, dar espaço à partilha de experiências entre migrantes e residentes, reforçando a empatia e o entendimento mútuos.

Pensamos que esta iniciativa materializaria um compromisso sólido com a inclusão e a coesão social. A diversidade é uma mais-valia para o desenvolvimento local e cabe a todos nós contribuir para que ninguém se sinta estrangeiro no concelho de Leiria.

Aprovado por unanimidade

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

Proposta n.º 2 - SALA DA CULTURA

Deputado/a: ÍTALO SANTOS

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mos Senhores Secretários,

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, Ex.mos Senhores Vereadores e Ex.mos

Senhores Deputados

Na sequência do que a minha colega Ana apresentou, venho também propor a criação de um espaço físico nas escolas, uma SALA DA CULTURA, destinado aos alunos, onde possam ser realizadas exposições sobre os diferentes países, as suas culturas, tradições, músicas, danças, artistas plásticos, escritores e muito mais.



Neste espaço, haverá um Grupo de Acolhimento, que atribuirá um colega a cada aluno novo, que o auxiliará no esclarecimento de dúvidas, na resolução de trabalhos, no conhecimento das regras da escola, entre outros. Além disso, este espaço pode ser utilizado para workshops focados na Educação para a Diversidade, com o objetivo de preparar os jovens para uma sociedade mais inclusiva e “open minded”. A SALA DA CULTURA poderia ser um espaço com estantes, que tivessem livros dos vários países e exposições com trabalhos realizados pelos alunos sobre aspetos das suas culturas. Este local pode, ainda, servir como um ambiente de debates e convivência, ou até como um ponto de apoio para diversas áreas de estudo e para a aprendizagem da língua portuguesa.

Consideramos que as propostas apresentadas podem ser replicadas também em Associações das Freguesias e na Biblioteca Municipal.

Por estes motivos, convido todos os membros desta assembleia a apoiar esta proposta e a incentivar a sua implementação nas escolas, com o objetivo de formar cidadãos mais conscientes, respeitadores e empenhados na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Muito obrigada pela atenção de todos.

Aprovado por unanimidade

Escola Secundária Domingos Sequeira

Proposta n.º 3 - FEIRA MULTICULTURAL EM LEIRIA

Deputado/a: Gabriel Ferreira Gonçalves

Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento todos os presentes.

Sou o deputado Gabriel Ferreira Gonçalves, da turma 12B, e em nome da Escola Secundária de Domingos Sequeira, no âmbito do Tema «MULTICULTURALISMO», apresento a seguinte medida FEIRA MULTICULTURAL EM LEIRIA

Esta medida tem como objetivo principal promover a interação entre as pessoas de diferentes nacionalidades, proporcionando um ambiente onde possam trocar experiências e vivências de vida. Através deste evento, procuramos criar um espaço de celebração, compreensão e respeito pelas diversas culturas presentes na cidade e na região. A feira multicultural será uma oportunidade única para os moradores locais, turistas e imigrantes se conectarem, aprenderem sobre tradições diferentes e interagirem de uma forma diferente.

Destinada à população em geral, a feira visa atrair visitantes de todas as idades e origens. Tanto as pessoas da cidade quanto os turistas terão acesso a um evento que celebra a diversidade cultural, proporcionando um momento de vivência e aprendizagem compartilhada. A ideia é garantir que todos se sintam bem-vindos, independentemente da sua origem ou cultura, e que se sintam parte de uma comunidade mais inclusiva.

A feira será realizada nas áreas do Jardim de Camões, Praça Rodrigues Lobo e Mercado Santa Ana, em Leiria, que são locais centrais e de fácil acesso.

Acontecerá uma vez por ano, com uma duração de duas a três semanas, o que permitirá uma experiência mais imersiva para os visitantes e possibilitará a presença de um número maior de culturas e atividades.

Durante este período, os visitantes poderão explorar uma variedade de produtos típicos de diferentes países, incluindo artesanato, gastronomia e produtos de culinária, roupas, acessórios, e ainda desfrutar de apresentações e oficinas culturais de música ao vivo, danças típicas e performances teatrais.

Para garantir que a feira seja bem organizada, cada nacionalidade representada terá um stand dedicado, devidamente identificado. A seleção de produtos será feita através de uma equipa de fiscalização como por exemplo a ASAE.

Para garantir o bom andamento do evento, será necessário montar uma infraestrutura adequada, segura e acessível.



Este evento tem o potencial de tornar-se um marco na cidade, contribuindo para a construção de uma comunidade mais unida e respeitosa, além de oferecer um espaço para a troca cultural e o entendimento mútuo.

Por fim, convidamos todas as organizações culturais, empresas e comunidades a se juntarem a este projeto, para que possamos juntos promover a multiculturalidade e a inclusão de maneira significativa.

Dou (Damos) por concluída a apresentação da nossa medida,

Obrigado(a)(os)(as)!

Aprovado por unanimidade

Escola Profissional de Leiria

Proposta n.º 4 - Realização de um jogo interescolar sobre interculturalidade

Deputado/a: Nina Corrêa

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Exmos. Senhores Secretários, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, Exmos. Srs. Vereadores, Exmos. Srs. Deputados e Deputadas, minhas senhoras e meus senhores:

Num Mundo em constantes mudanças, e onde nunca foram tão intensos os movimentos migratórios causados por questões diversas (fuga de regiões com conflitos armados, procura de melhores condições de vida, entre outros), torna-se necessário encontrar pontos de equilíbrio e de diálogo entre as múltiplas culturas que se entrecruzam e que convivem entre si. Conhecer os outros, aceitando as diferenças culturais, desde que se baseiem no respeito pelos Direitos Humanos, é, pois, uma premência nos nossos dias, de modo a que a inevitável convivência se produza de forma tranquila e dentro do respeito mútuo. Por vezes, o receio e a rejeição de pessoas pertencentes a culturas, que não a nossa, baseiam-se na ignorância e no preconceito, algo que deve ser combatido.

Com esse intuito, apresentamos duas propostas que cremos poderem contribuir para a aproximação entre todos em meio escolar e, também, na comunidade alargada a que pertencemos.

Propomos a realização de um jogo em forma de Quizz sobre interculturalidade e que abarque todas as escolas do Concelho, sendo as questões adaptadas às diferentes faixas etárias e níveis de ensino. Sugerimos como nome para esse jogo “Vamo-nos conhecer melhor?”. As questões deverão abarcar diferentes aspetos da interculturalidade, tais como, valores e práticas culturais, costumes e tradições, formas de comunicação e curiosidades inerentes a diferentes culturas. A maioria das questões deverá ser de múltipla escolha. O jogo deve ser realizado em equipas, podendo ser atribuído às melhores equipas um prémio (exemplo: bilhetes para um espetáculo que verse as questões da interculturalidade, visita a um museu, entre outros). Para a realização do Quizz sugerimos o contacto com associações locais de apoio às populações migrantes, bem como com os alunos e outros membros da comunidade escolar de diferentes nacionalidades, e que possam dar o seu contributo para que este jogo atinja os seus principais objetivos: desmistificar ideias erradas e preconcebidas sobre as populações migrantes e as suas culturas e promover o conhecimento e a interculturalidade.

Aprovado por maioria com 11 abstenções

Escola Profissional de Leiria

Proposta n.º 5 - Encontros culturais

Deputado/a: Duarte Agostinho

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Exmos. Senhores Secretários, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, Exmos. Srs. Vereadores, Exmos. Srs. Deputados e Deputadas, minhas senhoras e meus senhores:



Propomos que as escolas com ensino secundário e profissional do Concelho, em colaboração com a Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, promovam a realização mensal de um pequeno evento onde seja divulgado um conto, uma tradição, uma memória, inerentes a diferentes culturas. O objetivo desta proposta é, mais uma vez, incentivar o conhecimento e a aproximação entre culturas, através dos contributos dados pelos intervenientes. Esses pequenos eventos, que deverão ter a duração máxima de uma hora, poderão decorrer nas manhãs ou tardes de sábado nas instalações da Biblioteca Municipal, sendo abertos ao público. Todos os meses serão convidadas a intervir pessoas pertencentes a uma cultura específica, podendo ser incluídos alunos/as de diferentes nacionalidades, que se encontrem a frequentar as escolas com ensino secundário e profissional do nosso Concelho, e que queiram dar o seu contributo. Estes encontros culturais poderão ser incluídos na Agenda Cultural da Câmara Municipal de Leiria.

que nela residem.

Aprovado por unanimidade

Escola Secundária Domingos Sequeira

Proposta n.º 6- CRIAÇÃO DE PÁGINAS WEB MODERNAS E ACESSÍVEIS COM SUPORTE MULTILINGUE PARA AS ESCOLAS DO CONCELHO DE LEIRIA

Deputado/a: Miguel Martins Rocha

Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento todos os presentes.

Sou o deputado Miguel Martins Rocha, da turma 12G, e em nome da Escola Secundária de Domingos Sequeira, no âmbito do Tema «MULTICULTURALISMO», apresento a seguinte medida: CRIAÇÃO DE PÁGINAS WEB MODERNAS E ACESSÍVEIS COM SUPORTE MULTILINGUE PARA AS ESCOLAS DO CONCELHO DE LEIRIA

Esta proposta consiste na modernização das páginas web das escolas do Concelho de Leiria, com o objetivo de torná-las mais funcionais e inclusivas. A introdução de um suporte multilingue, com especial foco no inglês, não apenas facilitará a comunicação com visitantes e organizações internacionais, como permitirá também que as plataformas se tornem mais acessíveis a toda a comunidade escolar, incluindo estudantes, pais e professores estrangeiros.

Com a implementação desta iniciativa, as instituições de ensino garantirão que estudantes e famílias estrangeiras, bem como qualquer outra pessoa que não domine o português, tenham pleno acesso à informação escolar, promovendo uma maior participação no acesso à educação.

Devido à crescente globalização, ao utilizar o inglês como língua alternativa, uma ponte de comunicação entre as escolas e outras instituições internacionais será estabelecida, promovendo intercâmbios educacionais e culturais.

Além disso, a modernização dos sites das escolas reflete uma postura inovadora por parte das instituições, o que, sem dúvida, melhorará a imagem e reputação das mesmas na comunidade.

Em resumo, a medida proposta irá garantir que as escolas do Concelho de Leiria acompanhem as tendências digitais, promovendo, assim, o acesso à informação académica de forma inclusiva e democrática.

Dou por concluída a apresentação da nossa medida,

Obrigado!

Aprovado por maioria com 4 abstenções

**Escola Básica e Secundária Rainha Santa Isabel****Proposta n.º 7 - Semana da Diversidade e outros apoios****Deputado/a: Luana Pereira Gaspar**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Representantes da Câmara Municipal de Leiria, Senhores Vereadores, caros colegas,

O concelho de Leiria é um território muito diverso e cada vez mais multicultural. Nos últimos anos chegaram ao nosso concelho centenas ou milhares de pessoas provenientes das mais diversas partes do mundo, trazendo consigo uma língua, religião, hábitos de vida, tradições, valores, histórias de vida que constituem a(s) sua(s) identidade(s) cultural(ais). Por vezes, alguns destes aspetos podem “chocar” com a nossa identidade cultural.

É fundamental criarmos uma sociedade mais inclusiva e estarmos atentos e prevenirmos situações de racismos e xenofobia e implementarmos uma cultura de tolerância pela diferença. Só podemos aceitar se conhecermos, pelos que é necessário serem criados condições que promovam uma aproximação de povos e de culturas.

As regras e as leis relativas à imigração são definidas pelos Governo e/ou na Assembleia da República, contudo no concelho de Leiria podemos fazer a diferença no sentido da integração de quem chega ao nosso território. É fundamental o domínio da língua portuguesa, o conhecimento das leis e normas da nossa sociedade, o apoio social, jurídico, etc.

Assim propomos:

- A Câmara Municipal de Leiria (CML) poderia implementar anualmente a Semana da Diversidade onde fosse possível contactarmos com música, gastronomia, artesanato, etc de outros povos/espacos;
- A CML deveria incentivar e apoiar associações concelhias para que estas possam promover o ensino da língua portuguesa, apoios sociais, jurídicos e outros aos imigrantes que residam e trabalhem no concelho de Leiria;
- Criação, se ainda não foi feito, de um Gabinete de Municipal de apoio ao imigrante.

Obrigada pela atenção.

Aprovado por maioria com 4 abstenções

Escola Secundária Afonso Lopes Vieira**Proposta n.º 8 - Festival Intercultural de Leiria, acompanhado de um ciclo de debates e palestras****Deputado/a: Cátia Franquinho Pereira**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, estimados deputados, caros senhores e caras senhoras, muito bom dia a todos!

Gostaria de começar por agradecer em meu nome e dos meus colegas de bancada pela excelente oportunidade que a Câmara Municipal nos proporciona a todos de participarmos neste projeto que nos permite por um lado, abordar um tema tão atual e fundamental para o mundo em que vivemos – a multiculturalidade, e por outro, nos permitir experienciar o exercício de uma verdadeira cidadania em ação, através da realização desta assembleia em que somos chamados à responsabilidade de saber ouvir, falar e executar. Bem-haja!

Hoje, como nunca antes na História, a multiculturalidade está presente nas nossas vidas. Num mundo cada vez mais globalizado, em que as fronteiras culturais se tornam mais fluidas, a diversidade é uma realidade que deve ser celebrada e valorizada. E essa valorização tem de começar no íntimo de cada um de nós, na família a que pertencemos, na escola que frequentamos, na cidade que habitamos, no mundo em que vivemos.



Citando o artigo 2 da Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão – “Todo o ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.” No entanto, estamos plenamente cientes de que, apesar deste pressuposto, se nós, alunos do ensino secundário do concelho de Leiria, estamos aqui hoje a falar sobre este tema é porque ainda há muito a fazer de forma a garantir que este direito seja plenamente vivenciado por todos. Neste sentido consideramos ser possível fazer mais e melhor pelo que apresentamos o seguinte conjunto de propostas de ações e/ou projetos passíveis de serem desenvolvidos no nosso município:

1. Festival Intercultural de Leiria: permitindo a valorização da diversidade, o fortalecimento dos laços sociais e o combate ao preconceito. Este festival proporcionaria um espaço de encontro entre diferentes culturas, com música, danças, gastronomia, e tradições das várias comunidades. Esta interação ajudaria a quebrar barreiras e a proporcionar o mútuo conhecimento. Além disso, a iniciativa contribuiria para a integração das comunidades migrantes muitas vezes afastadas por dificuldades linguísticas ou sociais. Do ponto de vista económico, um evento deste género impulsionaria o turismo e o comércio local, atraindo visitantes e dinamizando negócios ligados à cultura e à restauração. O Festival teria também um impacto positivo na educação das novas gerações, incentivando a uma mentalidade mais aberta e tolerante. Em suma, o Festival Intercultural de Leiria, seria um passo essencial para tornar a cidade mais inclusiva, dinâmica e culturalmente rica, beneficiando toda a comunidade!
2. Ciclo de Palestras e Debates: organizar um ciclo de palestras e debates sobre temas relacionados à multiculturalidade, diversidade e inclusão. Convidar especialistas e representantes de diferentes culturas para partilhar suas experiências e conhecimentos.

Acreditamos que, ao implementar estas ações, poderemos fortalecer os laços entre as diferentes comunidades que escolheram Leiria para viver, promovendo um ambiente mais inclusivo e harmonioso e sobretudo contribuir para criar uma comunidade una, rica, forte e plural!

Aprovado por maioria com 7 abstenções

Escola Básica e Secundária Henrique Sommer

Proposta n.º 9 – “Share your languages, find a solution” - um hackaton da multiculturalidade

Deputado/a: Ana Rita Ferreira e Beatriz Prino

Cada vez mais, a integração de alunos de diferentes nacionalidades e culturas nas escolas, se vem tornando um desafio a que é urgente dar resposta. Assim, propomos, a realização de um hackathon multicultural, “share your languages, find a solution”, abrangendo alunos de vários ciclos de ensino, com especial incidência no secundário.

Um hackathon, palavra formada por duas palavras inglesas, entre as quais a palavra marathon, é essencialmente um evento intensivo de colaboração e resolução de problemas, proporcionando um ambiente favorável para que, no nosso caso, alunos de diversas origens interajam, aprendam uns com os outros e construam laços. Ao desafiar os jovens a trabalhar em conjunto para criar soluções inovadoras em diversas áreas que não apenas a que está na origem deste tipo de evento, a tecnológica, para problemas reais, o hackathon ultrapassaria as barreiras linguísticas e culturais, focando-se na criatividade e na inovação.

Para promover a integração intercultural e o desenvolvimento de competências colaborativas, os alunos seriam organizados em equipas diversificadas, englobando nacionalidades, culturas e níveis de conhecimento tecnológico distintos. Estas equipas teriam de, num período de tempo curto e previamente definido, dar resposta a desafios reais e exequíveis, relacionados com a integração intercultural, os quais poderiam ser, por ex., selecionados a partir de um brainstorming prévio e focados na integração intercultural, como a criação de guias de boas-vindas para tradução



instantânea, plataformas online para partilha de experiências culturais, jogos educativos que promovam o respeito pela diversidade cultural e sistemas de mentoria. O processo de desenvolvimento das soluções daria relevo à criatividade, à colaboração e à resolução de problemas, sem exigir produtos tecnológicos complexos. O hackathon poderia culminar com a apresentação dos projetos a um júri diversificado, através de meios simples como slides, posters ou dramatizações. De realçar, que os professores ou outras entidades convidadas, poderiam atuar como facilitadores da implementação do projeto.

Numa fase posterior, o projeto poderia ser expandido para envolver várias escolas do mesmo concelho, fomentando uma rede de colaboração e intercâmbio de ideias entre diferentes comunidades escolares. As equipas vencedoras de cada escola poderiam competir numa final concelhia, criando um evento de grande impacto e visibilidade.

O projeto, na nossa opinião, não só facilita a integração dos alunos estrangeiros, como também enriquece a experiência educativa de todos os participantes, promovendo o desenvolvimento de competências como o trabalho em equipa, a comunicação intercultural, o pensamento crítico e a resolução de problemas. Além disso, a atividade contribui para a criação de um ambiente escolar mais inclusivo, tolerante e aberto à diversidade, onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados. A fim de ter um alcance mais abrangente e a fim de permitir a utilização de recursos de diversos tipos que por vezes não estão disponíveis nas escolas, as instituições de poder local, tais como as Juntas de freguesia, Câmara Municipal poderiam ajudar na divulgação do projeto ou integrá-lo no Plano Municipal Educativo, por exemplo.

Acreditamos que a implementação desta iniciativa trará benefícios significativos para a comunidade escolar, preparando os alunos para enfrentar os desafios de um mundo globalizado e multicultural. Ao investir na integração de todos os jovens, estamos a investir num futuro mais justo, equitativo e próspero para todos.

Aprovado por unanimidade

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

Proposta n.º 10 - SEMANA DA MULTICULTURALIDADE

Deputado/a: Ana Marques

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mos Senhores Secretários,

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, Ex.mos Senhores Vereadores e Ex.mos

Senhores Deputados

É com grande entusiasmo que venho hoje apresentar uma proposta para a criação da SEMANA DA MULTICULTURALIDADE nas escolas do nosso concelho, um evento que celebraria a diversidade cultural e promoveria a inclusão nos nossos ambientes escolares e envolventes.

Vivemos numa sociedade cada vez mais global, onde diferentes culturas, origens e tradições coexistem, o que enriquece o nosso quotidiano. A escola, como um espaço onde se formam cidadãos conscientes e críticos, tem a responsabilidade de não apenas transmitir conhecimento, mas também de preparar os alunos para viver num mundo inclusivo e respeitador do próximo.

A ideia central desta SEMANA é criar momentos em que alunos, professores e funcionários possam partilhar e aprender sobre as diferentes culturas que compõem a nossa comunidade escolar, através não só de apresentações culturais, como música, dança e artes plásticas, mas também através de atividades gastronómicas, com receitas típicas de cada país, integrando alunos e respetivas famílias, num evento com tasquinhas, o que seria uma oportunidade para conhecermos melhor as origens, tradições e costumes uns dos outros, além de promovermos um ambiente de respeito e empatia para com as diversas nacionalidades inseridas em cada escola.



Este tipo de atividades podem ser levadas para o exterior do estabelecimento de ensino, através de visitas a creches, escolas, lares e outras instituições das várias freguesias, ao longo do ano, o que promoverá a troca cultural e a integração, bem como o combate à discriminação.

Por estes motivos, convido todos os membros desta assembleia a apoiar esta proposta e a incentivar a sua implementação nas escolas, com o objetivo de formar cidadãos mais conscientes, respeitadores e empenhados na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Muito obrigada pela atenção de todos.

Aprovado por unanimidade

Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

Proposta n.º 11 - Festival da Diversidade Cultural de Leiria

Deputado/a: Carolina Ferreira Fonseca

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, estimados Senhores Vereadores, caros Deputados, caros Senhores e caros Senhoras.

Leiria, como já repetidamente se disse, é uma cidade que tem vindo a receber um número crescente de comunidades migrantes, tornando-se um espaço multicultural e diversificado. A nossa segunda proposta visa, de uma forma mais descontraída e festiva, promover a inclusão, a interação e o respeito entre as diferentes culturas. Damos-lhe o nome de "Festival da Diversidade Cultural de Leiria". Este evento, que se realizaria bienalmente, de modo a que cada edição fosse aguardada com maior expectativa, integraria diferentes atividades: uma Mostra Gastronómica, que nos familiarizaria com os aromas e sabores dos pratos típicos dos países representados; uma Feira de Artesanato e Cultura, que daria a conhecer produtos e artefactos tradicionais oriundos dos países de proveniência das diferentes comunidades de emigrantes e, ainda, apresentações Musicais e de Dança ou outro tipo de expressão artística relevante. A iniciativa contemplaria ainda um espaço Infantil e Educativo, com atividades lúdicas que incentivassem as crianças a interagir e a conhecer diferentes culturas.

Estamos seguros de que o Festival da Diversidade Cultural de Leiria, além de valorizar as tradições, gastronomia, arte e expressões culturais das diversas comunidades, permitiria sensibilizar a população local para a importância da inclusão e da diversidade, criar oportunidades de interação e colaboração entre comunidades e fomentar o diálogo e a compreensão interculturais.

Para a realização do festival, propõe-se a colaboração entre a Câmara Municipal de Leiria, associações culturais, escolas e instituições de ensino superior, empresas locais e comunidades migrantes.

Não temos dúvidas de que esta medida contribuiria para a construção de uma sociedade mais inclusiva e harmoniosa, promovendo o respeito pela diversidade e o fortalecimento dos laços entre as diferentes comunidades. A realização do "Festival da Diversidade Cultural de Leiria" seria um passo importante para consolidar Leiria como um concelho acolhedor, dinâmico e aberto ao mundo.

Para concluir, quero manifestar a minha convicção de que a reflexão que fazemos hoje nesta assembleia e as medidas que aqui propomos não de vir a ter impacto na nossa vida em comunidade e que todos nos orgulharemos deste contributo. Obrigada.

Aprovado por unanimidade

**Escola Básica e Secundária Henrique Sommer****Proposta n.º 12 - Criação de Tunas do Secundário para a Promoção da Cultura Artística e Inclusão Social****Deputado/a: Ana Rita Ferreira**

A música é uma linguagem universal, capaz de unir pessoas independentemente da sua nacionalidade, cultura ou língua. Neste sentido, propomos a criação de Tunas do Secundário, inspiradas no modelo das tunas universitárias, como forma de estimular o talento musical e incentivar a integração e a participação ativa de todos, independentemente da sua origem cultural.

A formação de tunas escolares permitiria que os alunos tivessem contacto com a música de diferentes estilos e regiões, promovendo não apenas o desenvolvimento artístico, mas também a troca cultural. Ao integrar alunos de diversas nacionalidades, as tunas poderiam incluir repertórios multiculturais, abrangendo músicas tradicionais dos países representados na escola. Esta forma de trabalhar criaria um ambiente mais inclusivo, onde todos, se sentiriam valorizados ao verem as suas culturas reconhecidas e partilhadas com os colegas.

Para a implementação do projeto nas escolas secundárias, seria necessário contar com o apoio da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e outras entidades culturais locais como facilitadores económicos e logísticos, podendo disponibilizar alguns instrumentos musicais e a organização de oficinas/ workshops de música, ministradas por professores e músicos experientes, por ex., numa parceria com bandas filarmónicas e associações culturais que poderiam fornecer alguma formação básica aos alunos interessados.

Reconhecemos que os instrumentos musicais são caros o que poderia condicionar o desenvolvimento do nosso projeto; assim, sugerimos a criação de instrumentos alternativos podendo até ser realizados Workshops sobre a sua construção com materiais reciclados. Vivendo numa era de avanços tecnológicos, seria também muito interessante o aproveitamento de recursos digitais, como apps de criação musical e edição de áudio gratuitas para simular instrumentos. Uma outra solução, muito óbvia, passaria pelo recurso à Voz como um dos principais Instrumentos, podendo-se explorar técnicas vocais de diferentes partes do mundo. Quanto às Dinâmicas de Ensaio e Apresentação poderiam ser variadas, tornando-se mais motivantes e inclusivas; por ex, poderia haver ensaios temáticos com foco em ritmos de diferentes culturas, com convites endereçados a membros da comunidade local com conhecimento de diferentes tradições musicais; poder-se-iam também integrar apresentações multimédia para contextualizar as músicas e as culturas representadas, utilizando legendas e traduções para tornar as letras das canções mais acessíveis ao público.

O projeto poderia ser implementado em várias escolas secundárias, com o apoio das Associações de estudantes, permitindo a realização de encontros e festivais de tunas juvenis a nível concelhio ou regional.

Em suma, a implementação das Tunas do Secundário seria uma estratégia eficaz para promover a cultura artística, a inclusão e a interação entre estudantes de diferentes origens. Através da música, os jovens teriam a oportunidade de partilhar experiências, aprender uns com os outros e construir uma comunidade escolar mais inclusiva. Esta medida, além de enriquecer a vida cultural da escola, contribuiria para formar cidadãos mais tolerantes e preparados para um mundo globalizado.

Aprovado por maioria com 2 abstenções

**Escola Secundária Domingos Sequeira****Proposta n.º 13 - CRIAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO MULTICULTURAL EM LEIRIA****Deputado/a: Miguel Afonso Alves Dias**

Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento todos os presentes.

Eu sou o deputado Miguel Afonso Alves Dias, da turma 11H, e em nome da Escola Secundária de Domingos Sequeira, no âmbito do Tema «MULTICULTURALISMO», apresento a seguinte medida: CRIAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO MULTICULTURAL EM LEIRIA.

Atendendo à necessidade de uma maior e melhor integração dos imigrantes que chegam diariamente ao nosso país e, mais concretamente, a Leiria, propomos que seja criada uma associação denominada “Associação Multicultural de Leiria” para que os imigrantes fiquem a conhecer mais e melhor a cultura popular portuguesa e possam também partilhar a sua cultura com todos os habitantes de Leiria.

A associação multicultural que propomos poderia ser gerida por uma Direção constituída por representantes de todos ou dos principais países de imigrantes, que programaria e organizaria mensalmente as atividades e eventos que mais público pudessem atrair para cumprir os objetivos pretendidos. Falamos de eventos de carácter popular, que tanto poderiam ser eventos gastronómicos, como musicais ou culturais, com exposições de filmes e mostras artísticas populares dos países de origem.

Sabemos que já existe o Centro de Diálogo Intercultural de Leiria (CDIL), mas consideramos que se dedica mais à cultura erudita e pouco à cultura popular dos países de origem dos imigrantes.

A Associação Multicultural de Leiria poderia localizar-se nas instalações do CDIL e trabalhar em colaboração com este centro ou ser instalada num espaço que o Município poderia facultar.

Dou por concluída a apresentação da nossa medida,

Obrigado!

Aprovado por unanimidade

Escola Básica e Secundária Henrique Sommer**Proposta n.º 14 - Transportes Públicos: Uma medida essencial para a Integração e a Mobilidade****Deputado/a: Maria Inês Sabino**

Reconhecemos que a mobilidade é um direito fundamental e uma ferramenta poderosa para a inclusão. Ao facilitar o acesso ao emprego, à educação, aos serviços e ao lazer, os transportes públicos desempenham um papel crucial na integração de pessoas de culturas diferentes, muitas vezes mais dependentes destas opções de mobilidade.

Promover a igualdade de oportunidades significa garantir que todos, independentemente da sua freguesia de residência ou condição socioeconómica, tenham acesso equitativo à educação, ao emprego e aos serviços essenciais. Por exemplo, um estudante que viva numa freguesia mais afastada, com um transporte público deficiente, está inerentemente em desvantagem em relação a um aluno com acesso facilitado à escola. A nossa escola, presentemente, acolhe vários alunos oriundos da cidade de Leiria que dependem da limitada oferta de horários de autocarros, despendendo várias horas do dia em situações relacionadas com essa limitação. Esta problemática é ainda acrescida pelo facto de não haver ciclovias nem bermas, nas estradas que ligam a freguesia à capital do concelho.



Deste modo, defendemos a implementação urgente de uma medida que consideramos vital para a coesão social e a integração cultural: a expansão e otimização dos horários dos transportes públicos que ligam as freguesias do nosso concelho, expandindo por exemplo, a rede de transportes urbanos.

A nossa proposta visa colmatar as lacunas existentes, criando horários mais frequentes e abrangentes que liguem as diferentes freguesias. Esta medida não só beneficiará os estudantes, como também facilitará o acesso ao mercado de trabalho e a outras oportunidades para todos os residentes, atraindo ainda, para fora do centro urbano, migrantes que procuram melhores condições de vida. A falta de mobilidade condiciona gravemente a integração social e cultural, limitando a procura de postos de trabalho bem como encarecendo o custo da habitação, fatores fundamentais para uma integração de sucesso na sociedade portuguesa.

Poderão até dizer que os transportes urbanos andam às moscas, no entanto, acreditamos que esta resistência pode ser superada através de diversas estratégias. Em primeiro lugar, é fundamental garantir veículos seguros e acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida. Em segundo lugar, o alargamento de um sistema de bilheteira integrada e acessível, com tarifas sociais mais alargadas, incentivará o uso dos transportes públicos. Em terceiro lugar, uma campanha de sensibilização que destaque os benefícios dos transportes públicos, tanto para as pessoas como para o ambiente, poderá mudar mentalidades e promover a sua utilização.

Acreditamos que esta medida representa um investimento no futuro da nossa comunidade, promovendo a igualdade de oportunidades, a coesão social e a sustentabilidade ambiental. Ao facilitar a mobilidade e a integração, estaremos a construir uma sociedade mais justa e inclusiva, combatendo a xenofobia e o preconceito. É pois, uma medida essencial para quebrar barreiras, promover o diálogo intercultural e garantir que todos os membros da nossa comunidade, independentemente da sua origem, tenham a oportunidade de melhorar a sua vida. É um investimento no presente que moldará um futuro mais justo e inclusivo para todos.

Aprovado por maioria com 9 abstenções

Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira

Proposta n.º 15 - Equipamentos Sanitários Públicos

Deputado/a: Francisco Neto

Exmo. Sr.º Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mos Srs. Secretários, Ex.mo Sr. Presidente da Câmara, Ex.mos Senhores Vereadores, Ex.mos Deputadas e Deputados;

Apesar de hoje ter a honra de aqui estar como deputado da Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira, sou um jovem são-tomense recém-chegado a este país e a esta cidade onde, desde logo, reconheci a existência de uma comunidade crescente de cidadão estrangeiros que procuram estas terras para trabalhar e viver.

Viver implica frequentar, utilizar ou usufruir do espaço público que é, por definição, o local onde todos podem, de forma livre, exprimir os seus hábitos, modos e culturas ao mesmo tempo que observam e participam nos eventos locais, sempre no cumprimento das normas do funcionamento em sociedade e respeito pelas liberdades dos outros.

Quem chega a Leiria com facilidade verifica a existência de diversos eventos promovidos na cidade a propósito de datas religiosas, históricas ou outras que, pura e simplesmente, fazem parte da cultura e tradição local, e que não raras vezes arrastam multidões que enchem as ruas, jardins, praças e demais espaços comuns.

Não só nesses dias, mas sobretudo aí, é notória a falta de uma rede de instalações sanitárias e balneários públicos adequados ao elevado número de pessoas que circulam e que têm de recorrer aos estabelecimentos de restauração para poder satisfazer a suas necessidades fisiológicas ou de higiene, uma vez que os equipamentos que existem



são poucos e mal distribuídos e por esta via, com dificuldade mantêm as condições de limpeza e higiene que se exigem.

Esta lacuna não só pode constituir um problema de saúde pública como é inibidora da participação nos eventos por parte de algumas pessoas, quer seja por condições de saúde várias ou porque, por exemplo, têm a seu cargo uma criança de muita tenra idade e não conseguem prestar os devidos cuidados de higiene.

Para que estes espaços se constituam como verdadeiras ágoras facilitadoras da circulação de ideias, e deste modo sejam verdadeiros locais de uma cultura diversa e em movimento, gerado em eventos produzidos para o efeito ou que surja naturalmente no dia-a-dia, devem estar dotados de equipamentos que permitam a sua frequência por todas as pessoas que, em liberdade e em consciência, assim o desejem.

Daí que a nossa proposta seja a de melhorar a rede de instalações sanitárias existente não só em qualidade e em quantidade bem como uma maior atenção à sua manutenção.

Aprovado por maioria com 6 abstenções

Escola Secundária Domingos Sequeira

Proposta n.º 16 – Música e Raízes: A diversidade cultural de Leiria em melodia

Deputado/a: António Bandeira Seng

Aprovado por unanimidade

Nota: Os textos são da responsabilidade dos alunos e respetivos professores.